

Silvestre Kuhlmann - Dois Filhos

tom: D

Quis logo a herança o mais moço
 Foi pra longe em sua andança
 E sem pesar na balança gastou
 No fundo do poço nada tinha, nem pro almoço
 Então veio à sua lembrança
 Tive lar, tive abastança na casa do Pai que é nos__so

Caiu em si, com remor__so
 Começou assim a mudança
 Na mente fez a sentença
 Em arrependimento imerso vou voltar e ao pai dizer
 Veja só o meu pecado
 Trate-me como empregado filho não mereço ser

E o pai vendo-o distante correu
 Lançou-se ao pescoço do moço
 Fez alvoroço
 Ordenou em um instante
 Ponham nele a melhor veste e um anel em seu dedo
 Ele voltou do degre__do

Tragam sandálias pra es__te!
 Matem o novilho cevado comamos com alegria

G7 C Cm Cm7
 Com dança e cantoria pois meu filho foi acha- do!

Cm C D
 Voltando o filho primei- ro
 Do campo em que trabalha__va
 Ouviu o som que soa__ va
 E a um servo indagou ligei__ro

Que cantoria é esta? Que cantoria é esta?
 E ouviu: Teu irmão voltou são e salvo retornou
 E seu pai fez uma festa

Cm D Fm G7 Cm
 O mais velho, indignado, não entrou, ficou de fo__ra
 Saiu o pai: Comemora! Comemora! Comemo__ra!
 Saiu o pai: Comemora! Comemora! Comemo__ra!

Cm D Fm G7 Cm
 E o mais velho deu um brado: eu te sirvo há tempora__das
 Nunca desobedeci, cabrito, não recebi
 Pra juntar meus camaradas

Cm Cm Am7 Ab7M
 Este que desperdiçou os teus bens com prostitutas
 Sem dividir as labutas o bezerro aproveitou
 O pai lhe disse: meu filho tu sempre estás comigo
 És servo ou és ami__ go?

C C Am D Fm C7 C7 Am D F G7
 É teu o vinho, o novi__ lho Tudo o que tenho é teu
 Era justo festejar__ mos e também nos alegrarmos
 Pelo irmão que reviveu

Acordes

